13/06/2016 - Os riscos de incêndio na edificação: como minimizar o problema

O risco de incêndio em uma edificação pode ser minimizado quando existe uma manutenção preventiva do sistema e uma preocupação com a perda de funcionalidade e/ou obsoletismo do mesmo. Até 30 anos atrás, os equipamentos elétricos instalados em uma residência eram basicamente televisão, geladeira, chuveiro simples, ferro de passar roupas, máquina de lavar roupa e talvez um forno micro-ondas. Se falarmos em um conjunto comercial, o equipamento elétrico instalado eram: máquina de escrever elétrica, cafeteira e algum equipamento específico à especialidade do usuário do mesmo. Atualmente essa realidade mudou. Hoje, independente da área de uma residência, ela terá instalado além dos equipamentos já descritos, chuveiros mais potentes, ar condicionado, computadores, forno elétrico, impressoras, freezer, dentre outros acarretando uma demanda muito maior de energia. Esse processo exige uma adequação de todo o sistema elétrico da edificação, ou seja, cálculo da nova demanda de energia e instalação de cabos, disjuntores e afins pertinentes. Fato esse que em muitos casos não acontece preterindo o uso do adaptador benjamim ou simples substituição de disjuntores. Esse tipo de atitude é o grande facilitador para a ocorrência de um curto circuito e em consequência de incêndio.

Mediante o retro exposto, a melhor forma de prevenir um incêndio em edifícios ter um Laudo Técnico atualizado que apontará as condições reais do sistema e indique as falhas/anomalias observadas. Desta forma, o responsável pela edificação terá condições de fazer a manutenção corretiva e preventiva evitando a possibilidade de um sinistro.

Com o intuito de conscientizar a sociedade e profissionais ligados à construção e gerenciamento de condomínios sobre a importância da manutenção preventiva nas edificações, o IBAPE/SP (Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo) teve a iniciativa de publicar cartilhas com conteúdo didático sobre o assunto. A cartilha “Prevenção e Combate a Incêndio”, traz um roteiro básico sobre procedimentos para a manutenção do sistema, além de ampliar a compreensão do público sobre o que é preciso para garantir mais segurança.

* Eng. Rejane Saute Berezovsky, Diretora de Relações Institucionais do IBAPE/SP

KB Comunicação